

Fritsch descarta ¹⁰⁹novos impostos

SÃO PAULO — O secretário de política econômica, Winston Fritsch, descartou ontem a possibilidade de criação de novos impostos para substituir o IPMF no próximo ano. O secretário não descartou, contudo, a hipótese de elevação das alíquotas dos tributos hoje existentes.

— É uma proposta que pode ser estudada — disse Fritsch, que veio a São Paulo para um seminário sobre as perspectivas econômicas para 1995, ao lado dos ex-ministros Delfin Netto, Mario Henrique Simonsen, do presidente do Mappin, Carlos Antônio Rocca e do ex-diretor do Banco Central Pedro Bodin.

O futuro Governo tentará obter não só um equilíbrio entre despesas e receitas, mas um superávit nas contas no próximo ano, afirmou Fritsch. Esse superávit seria obtido pelas privatizações e por um aumento na arrecadação. Segundo ele, a taxa

de câmbio e a política cambial do novo Governo vão depender fundamentalmente desse ajuste fiscal. Ele negou que o Governo pretenda desindexar os salários no início do ano por medida provisória.

A forte entrada de recursos deverá ser um dos principais problemas do novo governo, afirmou o ex-ministro Mário Henrique Simonsen, que defendeu medidas restritivas para a entrada de investimentos:

— Se estivesse no Governo, não me incomodaria de criar restrições, mesmo com a falta de estética dessa medida.

Esse controle, segundo Simonsen, poderia ser a permanência obrigatória dos recursos por seis meses no Banco Central, rendendo a mesma taxa das reservas internacionais do país.

O ministro Ciro Gomes, ontem, em Fortaleza, ao encerrar o encontro anual do sistema brasi-

leiro de poupança e empréstimo, afirmou que o Brasil se encontra numa situação única entre os países em fase de estabilização.

— Com o combate sistemático à inflação e a manutenção desta em um nível civilizado, as consequências vão se irradiar na desindexação da economia — disse o ministro.

Depois, Ciro procurou tranquilizar os empresários presentes ao seminário, que perguntaram quando se dará a desindexação:

— Não haverá sustos para o mercado. Os indexadores acabarão perdendo o sentido.

Ao ser perguntado sobre o que achava da indicação de Pedro Malan para o Ministério da Fazenda do próximo Governo, Ciro reagiu com bom humor:

— Fico muito feliz, porque o conheço de longa data. Sei de seu patriotismo, de seu espírito público e de sua capacidade de liderar o Plano Real.

Luis Morier

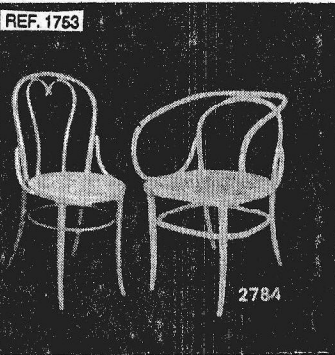


Ciro: "Malan tem muita capacidade"


GIRAU
 MÓVEIS E DECORAÇÕES



217



REF. 1753
2784

Mais de 50 modelos de camas de Ferro e Metal. Penteadeiras, Mesas de Cabeceiras, Cabides e Cadeiras

Rua Haddock Lobo
Nº 102 e 104 - Rio

Móveis Austríacos, Cadeiras, Poltronas, Mesas, Cabides, Camas, Cadeiras de Balanço.

273-8291 / 273-4296
273-2099 / 273-3096